

Parte I: Testes (valor: 4,5)

1. d	11. c	21. c
2. b	12. d	22. e
3. e	13. a	23. e
4. b	14. e	24. d
5. a	15. d	25. b
6. b	16. a	26. a
7. c	17. b	27. c
8. b	18. e	28. d
9. c	19. c	29. e
10. e	20. a	30. d

Parte II: Questões (valor: 4,5)**1. (valor: 1,5)**

A fundação de Esparta, no Peloponeso, foi marcada pela violência da conquista dos dórios sobre povos da região. Consequentemente, os habitantes de Esparta tinham seus direitos políticos e sua condição social definidos pela violência da conquista. Os espartanos, descendentes dos dórios vencedores, tinham o monopólio da política e do poder militar, além do controle das terras. Os periecos e os hilotas, descendentes de povos derrotados pelos dórios, não possuíam direitos políticos e estavam submetidos aos espartanos de maneira diferenciada.

2. (valor: 1,0)

A fusão da cultura grega com a cultura oriental, conhecida como cultura helenística, foi um resultado da expansão macedônica pelo Oriente. Alexandre, o Grande, uniu gregos e macedônicos e partiu para a dominação do Império Persa. Ao longo de suas conquistas, Alexandre preocupou-se em transmitir os valores da cultura grega para os povos do Oriente. Estimulou o casamento de integrantes do seu exército com princesas do Oriente. Fundou várias cidades no Oriente que imitavam as cidades gregas, porém governadas de maneira centralizada. Tudo isso foi feito porque Alexandre acreditava que uma cultura comum entre os povos dominados facilitaria a imposição do seu poder.

3. (valor: 2,0)

- a. (valor: 1,0) No Período da República, os romanos iniciaram o processo de conquistas militares e de formação do Império. Os plebeus eram a maioria dos soldados do exército e tinham consciência de sua importância para a defesa de Roma. Com base nesse trunfo, os plebeus pressionavam os patrícios ameaçando abandonar Roma para fundar uma nova cidade ou recusando-se a lutar.

- b. (valor: 1,0) A afirmação é falsa. Apesar de todas as conquistas plebeias, que garantiram igualdade entre patrícios e plebeus nas leis, na prática a aristocracia tradicional usava de todos os meios possíveis – clientelismo, violência e ajuda entre famílias da aristocracia tradicional – para impedir a ascensão dos plebeus ao poder. Vale lembrar que a nova camada de Homens Novos (ricos comerciantes e artesãos de origem plebeia) constituiu-se numa nova aristocracia com interesses muito diferentes dos plebeus mais pobres.